

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

PESQUEIRO ENERGIA S.A.

2025

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
NOTAS EXPLICATIVAS	8

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2025.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
ATIVO	276.035.378,43	176.049.449,58
ATIVO CIRCULANTE	36.876.821,08	17.450.034,68
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.480.975,34	6.995.972,23
Contas Bancárias a Vista	3.480.975,34	595.985,11
Aplicações de Liquidez Imediata	-	6.399.987,12
CONSUMIDORES	242.537,03	-
Comercial	242.537,03	-
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	10.986,80	10.986,80
Depósitos Judiciais	10.986,80	10.986,80
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.317,82	117.188,60
Prêmios de Seguros	4.317,82	117.188,60
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	33.138.004,09	10.325.887,05
Empregados	7.516,97	-
Fornecedores	23.736.114,49	8.220.495,06
Bens em propriedade de terceiros	9.394.372,63	2.105.391,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE	239.158.557,35	158.599.414,90
DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.017.259,08	4.017.259,08
Depósitos Judiciais	4.017.259,08	4.017.259,08
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	371.241,57	237.950,15
Investimentos temporários	371.241,57	237.950,15
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	-	307,35
Prêmios de Seguros	-	307,35
IMOBILIZADO	234.573.901,30	154.139.550,40
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	101.273.661,88	100.912.022,11
Terrenos	2.069.991,53	2.069.991,53
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	71.652.695,52	73.380.288,97
Máquinas e Equipamentos	27.396.018,83	25.317.633,61
Veículos	105.681,80	105.681,80
Móveis e Utensílios	49.274,20	38.426,20
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(17.135.235,36)	(14.529.316,10)
(-) Depreciação Acumulada	(17.135.235,36)	(14.529.316,10)
IMOBILIZADO EM CURSO	150.435.474,78	67.756.844,39
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	139.692.234,74	58.463.680,91
Equipamentos	10.743.240,04	9.293.163,48
INTANGÍVEL	196.155,40	204.347,92
Softwares	21.674,00	21.674,00
Servidões	220.733,00	220.733,00
(-) Amortizações	(46.251,60)	(38.059,08)
TOTAL DO ATIVO	276.035.378,43	176.049.449,58

Balanço Patrimonial – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
PASSIVO	276.035.378,43	176.049.449,58
PASSIVO CIRCULANTE	11.724.597,19	5.701.496,24
Fornecedores	10.965.368,33	4.016.686,63
Folha de Pagamento	67.099,05	55.998,57
Tributos Federais	531.996,44	1.416.726,61
Tributos Estaduais	28.438,05	27.088,16
Contribuições Sociais	32.245,48	28.372,36
Tributos Retidos na Fonte	99.449,84	156.623,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	264.310.781,24	170.347.953,34
CAPITAL SOCIAL	31.500.000,00	31.500.000,00
Capital Integralizado	31.500.000,00	31.500.000,00
RESERVA DE LUCRO	147.810.781,24	116.847.953,34
Reserva Legal	6.300.000,00	6.300.000,00
Reserva de Lucros	30.962.827,90	26.930.567,20
Reserva para futuros investimentos	110.547.953,34	83.617.386,14
RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL	85.000.000,00	22.000.000,00
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	85.000.000,00	22.000.000,00
TOTAL DO PASSIVO	276.035.378,43	176.049.449,58

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	44.783.776,83	33.607.213,42
Receita de Operações com Energia Elétrica	44.783.609,37	33.605.545,84
Receita Liquidação Financeira	167,46	1.667,58
(-) Tributos e Contribuições s/ as Receitas	-3.893.422,16	-6.119.969,06
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40.890.354,67	27.487.244,36
(-) GASTOS OPERACIONAIS	-12.639.289,59	-12.063.101,89
Encargos e demais custos setoriais	-4.630.499,55	-4.208.297,94
Pessoal	-769.712,87	-668.748,97
Materiais	-1.466.146,33	-1.658.367,93
Serviços de Terceiros	-2.044.434,20	-1.440.240,78
Perdas na alienação e desativação de bens	-	-168.834,23
Tributos	-572.004,15	-633.905,40
Depreciação	-2.643.181,79	-2.539.100,54
Amortização	-8.192,52	-8.192,52
Gastos Diversos	-505.118,18	-737.413,58
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	52.355,59	1.409.491,78
Lucros e Sobras Recebidos	42.884,59	1.969,78
Outras receitas operacionais	-	1.407.522,00
Receitas Eventuais	9.471,00	-
RESULTADO FINANCEIRO	2.659.407,23	10.096.932,95
Receitas Financeiras	2.702.922,88	9.993.113,66
Outras Receitas Financeiras	-	106.975,42
Despesas Financeiras	-43.515,65	-3.156,13
RESULTADO OPERACIONAL	30.962.827,90	26.930.567,20
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	30.962.827,90	26.930.567,20

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2025	2024
Saldo no Início do Exercício	-	-
(+/-)Resultado do Exercício	30.962.827,90	26.930.567,20
(+/-)Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
(-) Transferência para Reserva Legal	-	-
(+/-) Transferência de/para Reserva de Lucros	- 30.962.827,90	- 26.930.567,20
(-) Distribuição de lucros	-	-
(=) Saldo no Encerramento do Exercício	-	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	30.962.827,90	26.930.567,20
Depreciação e amortização	2.651.374,31	2.547.293,06
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento em clientes a receber	(242.537,03)	-
Aumento em empregados	(7.516,97)	-
Redução em seguros a apropriar	113.178,13	16.561,22
Aumento em fornecedores a pagar	6.948.681,70	3.383.915,53
Aumento em folha de pagamento	11.100,48	13.562,84
Redução/Aumento em tributos a pagar	(936.681,23)	1.174.402,35
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	39.500.427,29	34.066.302,20
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de imobilizado	(83.077.532,69)	(57.022.219,17)
Aumento em adiantamento a fornecedores	(15.515.619,43)	(5.954.776,66)
Aumento em bens em propriedades de terceiros	(7.288.980,64)	(1.776.442,62)
Investimentos temporários	(133.291,42)	(96.556,80)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(106.015.424,18)	(64.849.995,25)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	63.000.000,00	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	63.000.000,00	-
Redução Líquida nas Disponibilidades	(3.514.996,89)	(30.783.693,05)
Disponibilidades no Início do Período	6.995.972,23	37.779.665,28
Disponibilidades no Final do Período	3.480.975,34	6.995.972,23

Notas explicativas

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (*Expresso em Reais*)

Nota 01 – Contexto Operacional

A PESQUEIRO ENERGIA S.A., com sede na Estrada Geral Ponta Grossa – Itararé, bairro Pesqueiro, Município de Jaguariaíva-PR, inscrita no CNPJ n. 04.019.594/0001-33, tributada pelo lucro presumido, sendo que o principal objeto social é a geração e comercialização de energia elétrica e crédito de carbono, tendo início de suas atividades em fevereiro de 2003, sempre com a devida observância dos termos e condições das legislações federal e estadual relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, e o respectivo contrato de autorização, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil, operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, implantação do sistema de transmissão.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (OU DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. Foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação Comercial, Lei 10.406/2002 e Demais Legislações e aos princípios Contábeis.

Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos (2025 e 2024), facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.

O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000 (Res. do CFC 1255/09), compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange à questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para a contabilização pela administração da empresa, respondendo está, pela veracidade,

integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Ativo Circulante

(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional

Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R\$).

(b) Caixa e equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Contas a Receber

Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(d) Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas Pagas Antecipadamente correspondem ao pagamento de seguros que ainda não foram apropriados. A apropriação da despesa é contabilizada mensalmente.

Ativo Não Circulante

(e) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(f) Investimentos

Os investimentos são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vias úteis estimadas.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a empresa Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a empresa Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

(j) Arrendamento Mercantil (Leasing)

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os encargos de arrendamentos são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período de arrendamento.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Destaca-se, outrossim, que a Companhia não adota política de remuneração em ações e benefícios pós-empregos.

(l) Pessoal-Chave da Administração – Remuneração

A remuneração para o pessoal-chave da administração é efetuada através de remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salários e verbas pertinentes e definidas na legislação.

(m) Impostos Diferidos

A empresa não possui impostos Diferidos a serem reconhecidos no período.

(n) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

(o) Provisão para Contingências

A Companhia não identificou passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza, tendo em vista que, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa.

(p) Receitas e Despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.480.975,34	6.995.972,23
Caixa	-	-
Contas Bancárias a Vista	3.480.975,34	595.985,11
Aplicações de Liquidez Imediata	-	6.399.987,12

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Todas as receitas correntes são faturadas e recebidas no mesmo período em que incorrem, portanto, a empresa não possui contas a receber de clientes e nem provisão para devedores duvidosos.

Nota 06 – Realizável a Longo Prazo

As contas reconhecidas no Realizável a Longo Prazo serão reconhecidas sempre que tiverem sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte.

Nota 07 – Investimentos

A Companhia não possui propriedades para investimentos de longo prazo.

Nota 08 – Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação, Valor Residual do Imobilizado

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende que a Companhia está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, o qual determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes

Classes de imobilizado	Taxa anual de depreciação anual
Edificações, obras e benfeitorias	2,00% a 3,33%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,03% a 6,50%
Turbinas hidráulicas	2,50%
Geradores	3,33%
Móveis e utensílios	6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

	2025		2024	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Imobilizado	R\$ 101.273.661,88	R\$ 17.135.235,36	R\$ 100.912.022,11	R\$ 14.529.316,10
Imobilizado em obra	R\$ 150.435.474,78	R\$ 0,00	R\$ 67.756.844,39	R\$ 0,00

Nota 09 – Intangível

(a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(c) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A Companhia não apresentou valores de amortização no período.

Nota 10 – Arrendamento Mercantil

Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Nota 11 – Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não possuía empréstimos e financiamentos até a data de encerramento das demonstrações.

Nota 12 – Outros Passivos

A Companhia não possuía outros passivos até a data de encerramento das demonstrações.

Nota 13 – Provisões e Contingências

As provisões reconhecidas são de natureza trabalhista, sendo, férias a vencer e 13º salário a pagar, que são reconhecidas mensalmente no formato 1/12 avos para cada período encerrado.

Nota 14 – Instrumentos Financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

	2025	2024
Ativo		
Aplicações financeiras	0,00	6.399.987,12

Nota 15 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no valor de R\$ 31.500.000,00 está representado por 31.500.000,00 quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Participação societária: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	Ações (Qtde)	Percentual %	Valor
Eletrogeração S.A.	9.450.000,00	30,00%	9.450.000
Ceripa – Coop. De Eletrificação Rural	12.600.000,00	40,00%	12.600.000
Ceral – Coop. De Infraestrutura de Arapoti	9.450.000,00	30,00%	9.450.000
	31.500.000,00	100,00	31.500.000

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Cabe aos sócios proporcionalmente às suas quotas de participação no capital, os lucros ou perdas apuradas, podendo os lucros, a critério dos mesmos, serem distribuídos ou ficarem em reserva da sociedade.

c) Recursos Destinados a Aumento de Capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os recursos destinados a aumento de capital encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	2025	2024
Eletrogeração S.A.	25.500.000,00	6.600.000,00
Ceripa – Coop. De Eletrificação Rural	34.000.000,00	8.800.000,00
Ceral – Coop. De Infraestrutura de Arapoti	25.500.000,00	6.600.000,00
	85.000.000,00	22.000.000,00

Nota 16 – Receitas Operacionais

A Receita operacional é referente a comercialização da energia elétrica produzida.

Nota 17 – Despesas e Custos por Natureza

(-) GASTOS OPERACIONAIS	-12.639.289,59	-12.063.101,89
Encargos e demais custos setoriais	-4.630.499,55	-4.208.297,94
Pessoal	-769.712,87	-668.748,97
Materiais	-1.466.146,33	-1.658.367,93
Serviços de Terceiros	-2.044.434,20	-1.440.240,78
Perdas na alienação e desativação de bens	-	-168.834,23
Tributos	-572.004,15	-633.905,40
Depreciação	-2.643.181,79	-2.539.100,54
Amortização	-8.192,52	-8.192,52
Gastos Diversos	-505.118,18	-737.413,58

Nota 18 – Demonstração do Resultado Abrangente

Não foi transcrita a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), pois, não houve mutação no patrimônio Líquido durante os exercícios comparados, resultante de transações e outros eventos que não são derivados de transação com os sócios (item 3.18 da Res. do CFC 1255/2009).

Nota 19 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Optamos pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método indireto

Nota 20 – Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Nota 21 – Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Wielfred Alberts
Presidente
599.406.709-15

Walter Camargo
Contador
CRC – PR-034155/O-9
CPF: 772.562.399-04